



Módulo 06
**Proteção Web e
Desenvolvimento Seguro**

Aula 01
**Ataques e Proteção Web
– Parte 1**

Introdução

Nesta aula, você conhecerá os seguintes assuntos:

- Os ataques API Attacks e Replay Attacks, sua identificação e prevenção;
- Os ataques Session Hijacking e Clickjacking, sua identificação e prevenção;
- Os ataques Cross-Site Request Forger e SSL Strip, sua identificação e prevenção;
- Análise de URLs suspeitas.

Aula 01

Ataques e Proteção Web – Parte 1

Análise de URL (Uniform Resource Locators) —

ESTRUTURA DA URL

– URLs são endereços precisos de recursos web passados para o navegador.

– Componentes:

- 1 Esquema (Scheme);
- 2 Domínio (Host);
- 3 Porta (Port);
- 4 Caminho (Path);
- 5 Query String;
- 6 Âncora (Fragment).



Fonte: Iraqi Academic Scientific Journals.
Disponível em: <<https://www.iasj.net/iasj/download/38d686435bc620a5>>.
Acesso em: 20 mar. 2024.

Sandbox URL analysis may include:

- Resolving percent encoding
- Checking for redirects
- Assembling any scripts embedded in the URL and checking their code
- Reputation check
- DNS TTL (time to live)

Fonte: Medium, 2023.

Disponível em: <<https://medium.com/@kumarishefu.4507/malware-analysis-episode-4-phishing-url-attachment-analysis-2af651cb88bf>>.

Acesso em: 20 mar. 2024.

IDENTIFICAÇÃO DE URLS MALICIOSAS

— Técnicas de Identificação:

- 1 Verificação do Domínio (Nome do Host);
- 2 Protocolo Seguro (HTTPS);
- 3 Examine a Estrutura Geral;
- 4 Verificação de Ortografia;
- 5 Evite URLs Encurtadas;
- 6 Use um Antivírus e Anti-Malware;
- 7 Reputação de Domínio;
- 8 Verificação de E-mails e Mensagens.

Aula 6.1

Ataques e Proteção Web – Parte 1

HTTP Percent Encoding (Codificação Percentual no HTTP)

REPRESENTAÇÃO DO HTTP PERCENT ENCODING

- Trata-se de uma técnica para representar caracteres especiais e caracteres não imprimíveis em URLs, parâmetros de consulta (query string) e cabeçalhos.
- Técnicas de representação:
 - 1 Caracteres Reservados;
 - 2 Caracteres Não Imprimíveis;
 - 3 Caracteres Não Seguros.

Character	URL Encoded
;	%3B
?	%3F
/	%2F
:	%3A
#	%23
&	%26
=	%3D
+	%2B
\$	%24
,	%2C
<space>	%20 or +
%	%25
<	%3C
>	%3E
~	%7E
%	%25

Fonte: Ambilgratis, 2011.
Disponível em: <<https://ambilgratis.com/tag/url-encoding/>>.
Acesso em: 20 mar. 2024.

URL Decoder/Encoder

```
https://www.google.co.in/
```

```
https%3A%2F%2Fwww.google.co.in%2F
```

Fonte: Circuits 4 you, 2019.

Disponível em: <https://circuits4you.com/2019/03/21/esp8266-url-encode-decode-example/#google_vignette>.

Acesso em: 20 mar. 2024.

COMO FUNCIONA O HTTP PERCENT ENCODING

- Consiste em substituir um caractere problemático por um "%" seguido por dois dígitos hexadecimais cujo valor é o byte do caractere na tabela ASCII.
- Por exemplo:
 - 1 O espaço em branco é codificado como "%20".
 - 2 O caractere "/" é substituído por "%2F".

IDENTIFICAÇÃO DE PERCENT ENCODING EM URLS MALICIOSAS

— Técnicas e ferramentas que podem ajudar na detecção:

- 1 Inspeção Visual;
- 2 Utilização de Ferramentas de Segurança;
- 3 Análise de Logs;
- 4 Serviços de Reversão de Percent Encoding;
- 5 Treinamento de Conscientização.



Fonte: PowerDMARC, 2023.

Disponível em: <<https://powerdmarc.com/pt/what-is-url-phishing/>>.

Acesso em: 20 mar. 2024.

Aula 6.1

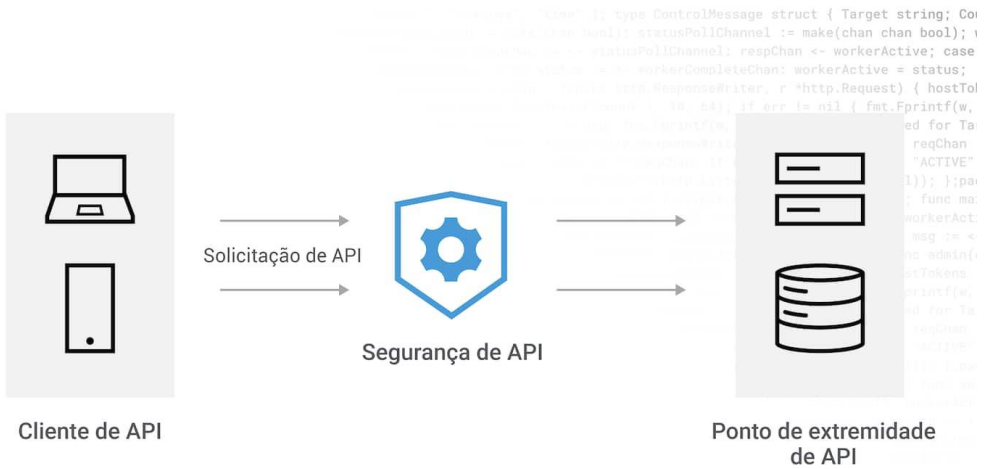
Ataques e Proteção Web – Parte 1

Ataques na Web – *Parte 1* —

ATAQUES DE API (APPLICATION PROGRAMMING INTERFACE)

- APIs são conjuntos de regras, ferramentas e protocolos para criação de aplicativos.
- Permite aos desenvolvedores interligarem soluções e serviços sem a necessidade de conhecer como estes foram implementados.
- São tipos comuns de ataques a APIs:

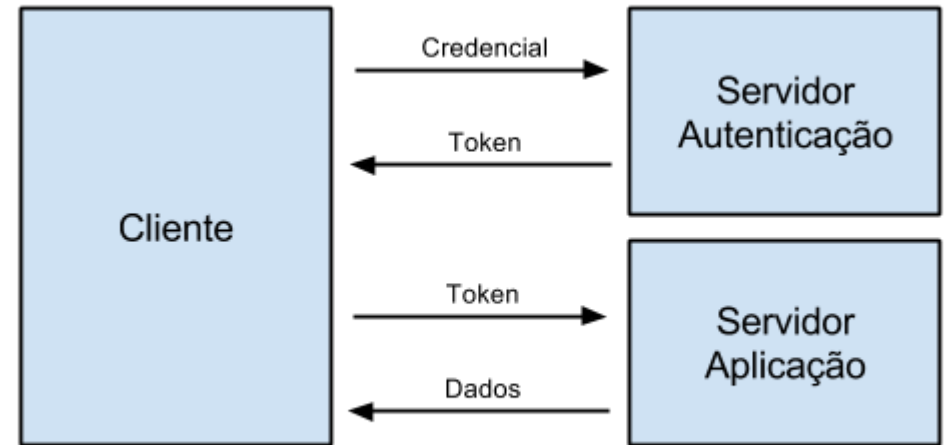
- 1 Injeção de SQL;
- 2 Ataques de Força Bruta;
- 3 Cross-Site Scripting (XSS);
- 4 Ataques de Dicionário.



Fonte: Akamai.
 Disponível em: <<https://www.akamai.com/pt/glossary/what-is-api-security>>.
 Acesso em: 20 mar. 2024.

AUTENTICAÇÃO EM APIs

- Autenticação é o processo de verificar a identidade de um usuário ou aplicativo que está tentando acessar uma API.
- Maneiras de autenticar usuários em APIs:
 - 1 Autenticação baseada em Token;
 - 2 Autenticação com Credenciais (Usuário/Senha);
 - 3 Autenticação de API Key;
 - 4 Autenticação de Certificado.



Fonte: Raphael Cardoso, 2015.
Disponível em: <<https://raphaelcardoso.com.br/criando-e-consumindo-web-api-parte-1/>>.
Acesso em: 20 mar. 2024.



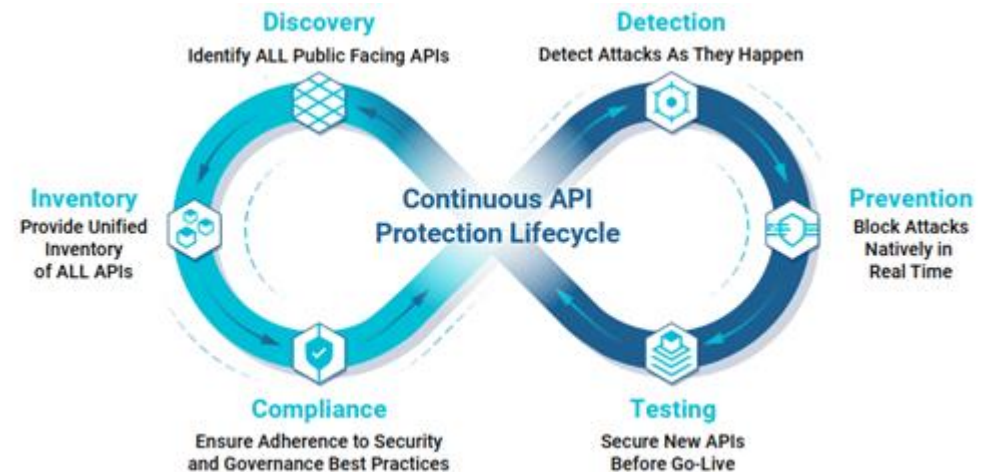
AUTORIZAÇÃO EM APIs

- É o processo que verifica se o usuário autenticado tem permissão para acessar determinados recursos ou executar ações dentro da API.
- Formas de implementar a autorização em APIs:
 - 1 Controle de Acesso Baseado em Função (RBAC);
 - 2 Controle de Acesso Baseado em Política (ABAC);
 - 3 OAuth e OAuth2.

BOAS PRÁTICAS PARA PROTEGER APIS

Formas de implementar:

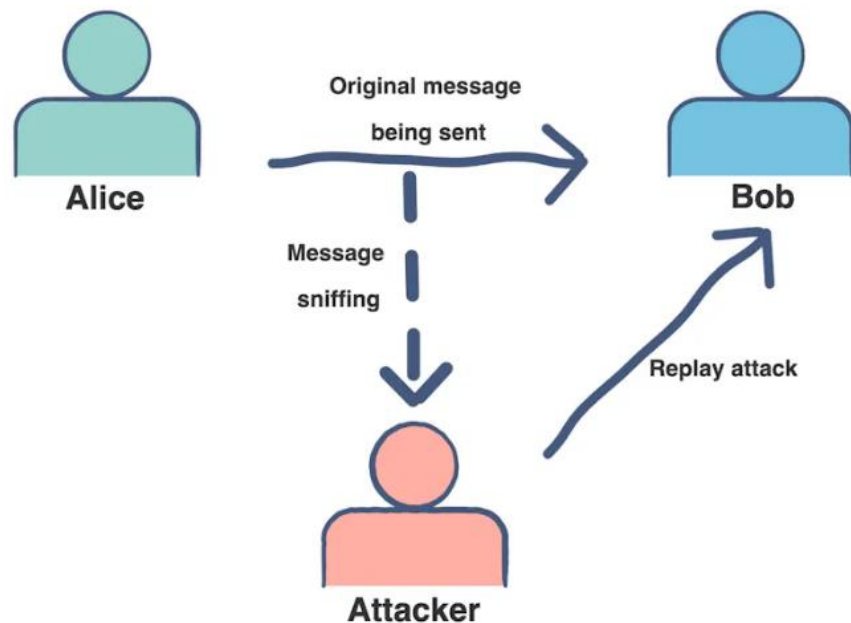
- 1 Validação de Entrada;
- 2 Limite de Taxa;
- 3 Controle de Acesso;
- 4 Monitoramento e Registro;
- 5 Atualização Regular;
- 6 Autenticação Forte
- 7 Documentação Segura.



Fonte: eSafer.

Disponível em: <<https://e-safer.com.br/api-protection/>>.

Acesso em: 20 mar. 2024.



Fonte: Mirror xyz, 2022.
Disponível em:
<<https://mirror.xyz/zhangfang.eth/sF7aF9fL7t4ax0v93Eosn5xGpoTD4eNj7qQV5vx0Uxg>>.
Acesso em: 20 mar. 2024.

REPLAY ATTACKS (ATAQUES DE REPETIÇÃO)

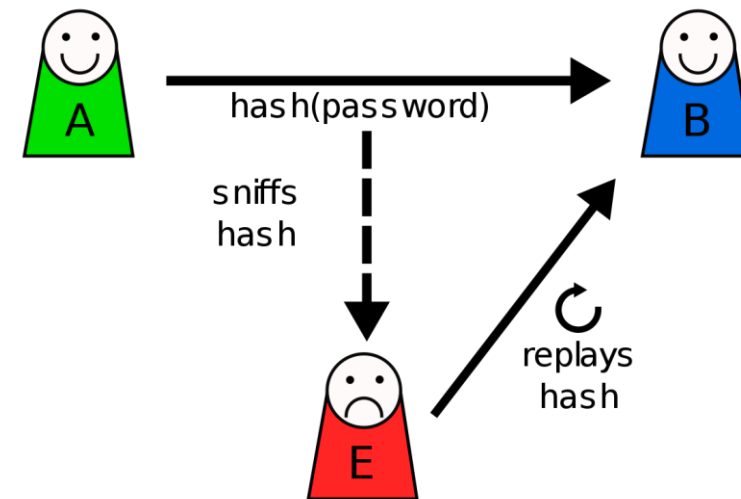
- Um invasor intercepta e depois retransmite dados de comunicação válidos.
- A técnica explora a reutilização de informações legítimas a fim de causar dano.
- Etapas:

- 1 Interceptação;
- 2 Armazenamento;
- 3 Repetição;
- 4 Exploração ou Acesso Não Autorizado.

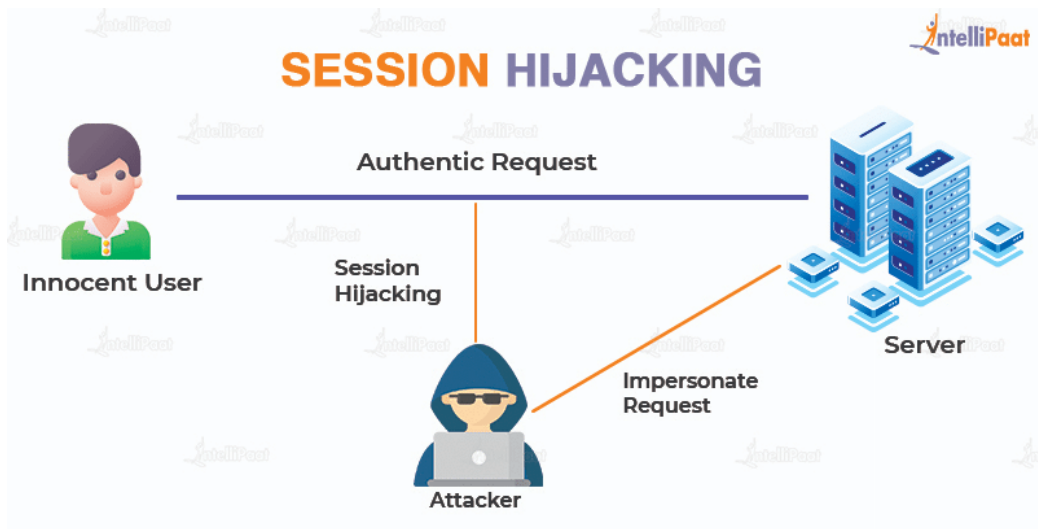
MITIGAÇÃO DE ATAQUES DE REPETIÇÃO

- Implementar medidas de segurança:

- 1 Utilização de Tokens Únicos;
- 2 Carimbo de Data e Hora;
- 3 Controle de Sessão;
- 4 Criptografia;
- 5 Autenticação Multifator (MFA);
- 6 Monitoramento de Tráfego;
- 7 Expiração de Sessão.



Fonte: Gratispng.
Disponível em: <<https://www.gratispng.com/png-0y52hb/>>.
Acesso em: 20 mar. 2024.

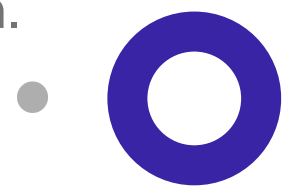


Fonte: Business Process Incubator, 2022.
 Disponível em: <<https://www.businessprocessincubator.com/content/what-is-session-hijacking/>>.
 Acesso em: 20 mar. 2024.

SESSION HIJACKING (SEQUESTRO DE SESSÃO)

- Trata-se de um ataque cibernético para obter o controle da sessão de um usuário.
- Visa assumir a identidade do usuário legítimo para realizar ações em seu nome.
- Técnicas utilizadas no sequestro de sessão:

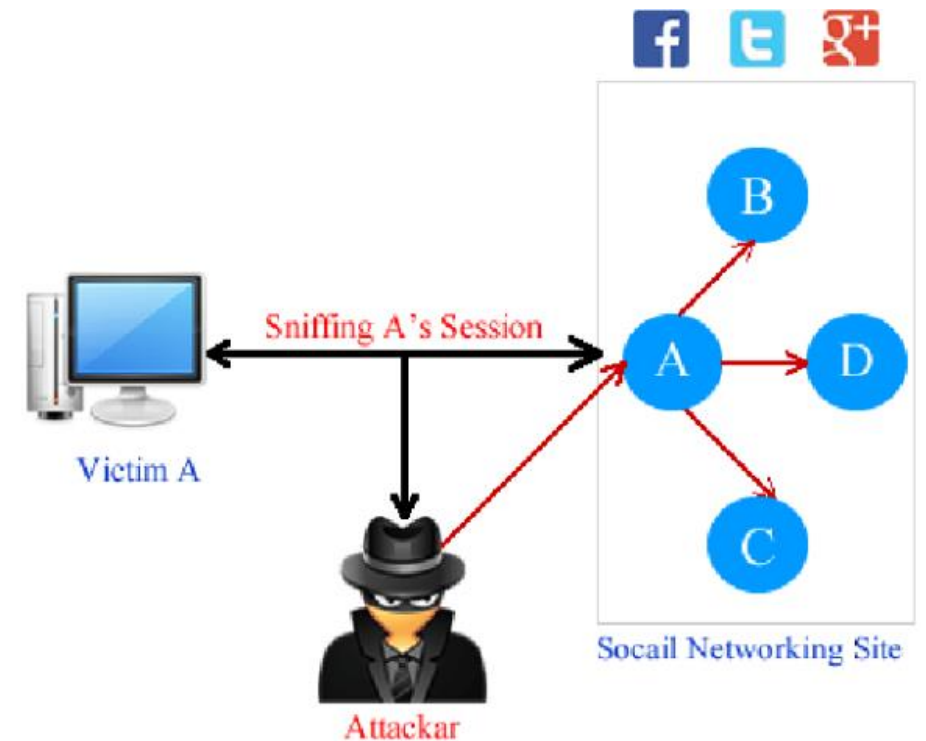
- 1 Captura de Cookies de Sessão;
- 2 Predição de ID de Sessão;
- 3 Ataque de Man-in-the-Middle (MitM);
- 4 Ataque de Session Fixation.



PROTEÇÃO CONTRA SEQUESTRO DE SESSÃO

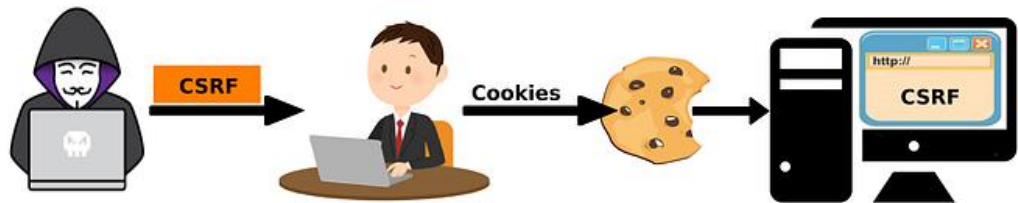
– Técnicas utilizadas na proteção contra sequestro de sessão:

- 1 Criptografia;
- 2 Autenticação Multifator (MFA);
- 3 IDs de Sessão Aleatórios;
- 4 Tempo de Expiração de Sessão;
- 5 Validação de Origem
- 6 Gerenciamento Seguro de Cookies de Sessão.



Fonte: ResearchGate.

Disponível em: <https://www.researchgate.net/figure/HTTP-Session-Hijacking-of-Social-Network-Users_fig1_297812280>. Acesso em: 20 mar. 2024.



Fonte: Medium, 2021.

Disponível em: <<https://medium.com/@efraimmoreira333/csrf-cross-site-request-forgery-conceito-e-pr%C3%A1tica-9f51e091a4a>>.

Acesso em: 20 mar. 2024.

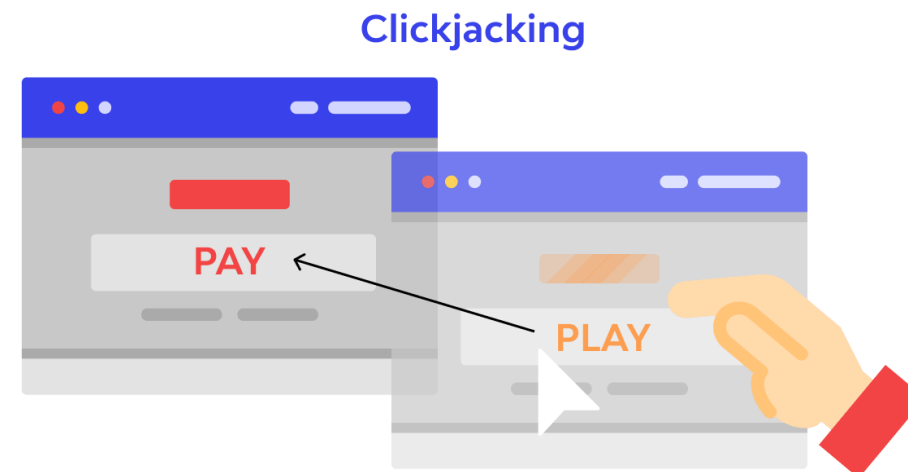
CROSS-SITE REQUEST FORGERY (CSRF)

- É um ataque onde um invasor engana um usuário legítimo que já está autenticado.
- Assim, o usuário pode executar ações não intencionais no site ou aplicativo.
- Técnicas utilizadas na prevenção do CSRF:

- 1 Token Anti-CSRF (CSRF Token);
- 2 Origens de Referência (Same-Site);
- 3 Verificação de Origem (Origin);
- 4 Requerer Confirmação de Ações Críticas;
- 5 Tempo de Expiração de Sessão.

CLICKJACKING

- Um invasor oculta ou mascara itens de uma página web real utilizando uma outra página maliciosa por trás.
- O usuário clica e pode estar executando uma ação maliciosa e indesejada.
- Técnicas utilizadas na prevenção do Clickjacking:
 - 1 Uso de Cabeçalhos HTTP como X-Frame-Options;
 - 2 Frame-Busting JavaScript;
 - 3 Políticas de Segurança de Conteúdo;
 - 4 Validação Visual.



Fonte: Wallarm.
Disponível em: < <https://www.wallarm.com/what/what-is-clickjacking> >.
Acesso em: 20 mar. 2024.

How an SSL Stripping Attack Works



Fonte: Infilock, 2023.
Disponível em: <<https://infilock.io/blog/how-blockchain-can-prevent-ssl-tls-attacks/>>.
Acesso em: 20 mar. 2024.

SSL STRIP (REMOÇÃO DE SSL)

- É um ataque direcionado a conexões SSL/TLS.
- Visa interceptar o tráfego criptografado entre um usuário e um servidor.
- O tráfego é descriptografado e redirecionado para um servidor malicioso.

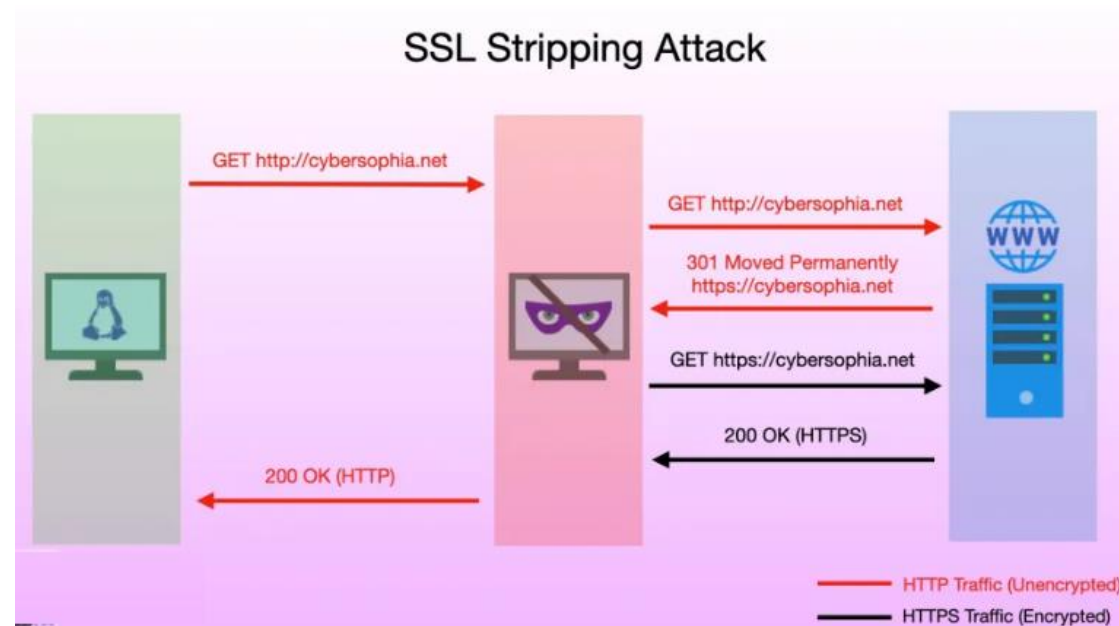
- Funcionamento:

- 1 Interceptação;
- 2 Redirecionamento;
- 3 Descriptografia;
- 4 Encaminhamento.

SSL STRIP (REMOÇÃO DE SSL)

- Técnicas utilizadas na prevenção do SSL Strip:

- 1 Implementação de HTTPS Estrito (Strict HTTPS);
- 2 HSTS (HTTP Strict Transport Security);
- 3 Certificados de Segurança e Validação do Usuário;
- 4 Rede Segura;
- 5 Segurança do Dispositivo.



6



Você chegou ao final da Aula 01
**Ataques e Proteção Web –
Parte 1**